

Perspectivas para 2024

O ano de 2024 se configura como um período desafiador para o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e, por conseguinte, para a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados no Brasil. Uma série de desafios significativos está delineada na agenda do Conselho, prometendo um período repleto de atividades e avanços estratégicos.

• Planejamento Estratégico do Conarq (2024-2027)

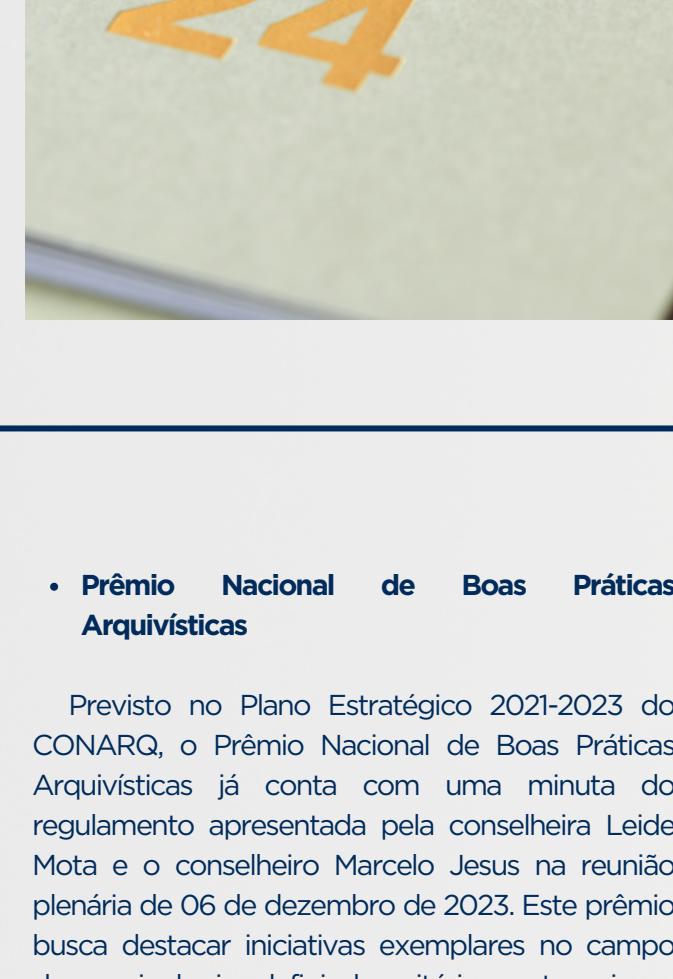
A elaboração do novo planejamento estratégico para o ciclo 2024-2027 ocupa posição de destaque. Esse processo crítico definirá as diretrizes e metas para os próximos anos, moldando o rumo das ações do CONARQ em prol da gestão, preservação e acesso aos acervos arquivísticos nacionais.

• II Conferência Nacional de Arquivos

A realização da II Conferência Nacional de Arquivos reunirá especialistas, profissionais, usuários e interessados de diversos segmentos da sociedade, proporcionando debates enriquecedores e estabelecendo diretrizes que moldarão o futuro da Política Nacional de Arquivos no país.

• Seleção pública de novos conselheiros

O Conarq realizará sua segunda seleção pública de membros titulares e suplentes, visando compor o Plenário do CONARQ com representantes de arquivos públicos estaduais e municipais, associações de arquivistas e instituições de ensino e pesquisa.



Balanço dos avanços recentes

Destacamos entregas referentes ao planejamento estratégico para o período de 2021 a 2023, alcançadas recentemente.

• Diagnóstico nacional sobre instituições de arquivo

O Grupo de Trabalho Diagnóstico apresentou o Relatório Final do diagnóstico sobre os arquivos públicos no Brasil. Com a participação de mais de 400 entidades, o diagnóstico destaca as fragilidades institucionais enfrentadas por Arquivos Públicos e instituições arquivísticas em todo o país. Este relatório não apenas serve como um registro abrangente das atuais condições dos arquivos, mas também se posiciona como um instrumento fundamental para o desenvolvimento da futura política nacional de arquivos. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZjY3ZDlhZGYtYjM3Ni00ZDkxLTg4NGUtMDM4NzczYmRjYjMwliwidCI6Ijc4MjU4MjdjLTkxY2QtNDY4YS04ZmEwLTg5MDdjNTE3MWU2OSJ9>

• Proposta de Rede de Apoio ao SINAR

O Grupo de Trabalho Integração do Conarq apresentou uma proposta inovadora na reunião plenária de 06 de dezembro de 2023: a Rede de Apoio ao Sistema Nacional de Arquivos. Essa iniciativa visa integrar instituições arquivísticas e áreas correlatas, como patrimônio cultural, desenvolvimento econômico, tecnologia da informação, controle e fiscalização, museus, bibliotecas e centros de documentação. A Rede busca aprimorar, disseminar e compartilhar conhecimentos, experiências e boas práticas entre essas entidades essenciais para a preservação da memória nacional.

• Prêmio Nacional de Boas Práticas Arquivísticas

Previsto no Plano Estratégico 2021-2023 do CONARQ, o Prêmio Nacional de Boas Práticas Arquivísticas já conta com uma minuta do regulamento apresentada pela conselheira Leide Mota e o conselheiro Marcelo Jesus na reunião plenária de 06 de dezembro de 2023. Este prêmio busca destacar iniciativas exemplares no campo da arquivologia, definindo critérios, categorias e processos de inscrição. A instituição do prêmio visa incentivar padrões elevados e inovações, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas arquivísticas em todo o país.

• Câmara Técnica Consultiva sobre Estudos de Usuários de Arquivos

Na próxima reunião plenária do Conarq, sob a relatoria do conselheiro Thiago Bragato, será apreciada a proposta da Câmara Técnica Consultiva sobre Estudos de Usuários de Arquivos, apresentada pela Conselheira Leide Mota. Essa Câmara Técnica objetiva elaborar diretrizes para estudos de usuários de arquivos, visando orientar ações desenvolvidas por instituições públicas e privadas no Brasil.



Cooperação internacional

No dia 12 de janeiro, o Arquivo Nacional assinou um Projeto de Cooperação Técnica Internacional com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que visa o fortalecimento da Política Nacional de Arquivos e do Conarq.

De acordo com a minuta assinada pelas autoridades presentes, o projeto visa "facilitar o desenvolvimento de ações estratégicas para a Política Nacional de Arquivos e o Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), contribuindo para o fortalecimento dos processos de elaboração e aperfeiçoamento de políticas públicas, e para o incremento da estrutura e requalificação do funcionamento organizacional das autoridades arquivísticas, mobilizadas nos três níveis da federação".

O documento ressalta que o projeto pretende estimular o acesso ao conhecimento e à informação, especialmente para segmentos sociais vulnerabilizados e distanciados dos direitos relacionados às agendas de preservação da memória. Para isso, serão desenvolvidos três produtos principais:

Diretora-geral do AN, Ana Flávia Magalhães Pinto, assina o acordo, ao lado do embaixador e diretor da ABC, Ruy Carlos Pereira, e do representante residente do PNUD no Brasil, Cláudio Providas.

o aprimoramento dos processos de participação social da Política Nacional de Arquivos, com previsão de assistência técnica para a realização da II Conferência Nacional de Arquivos; estratégia de territorialização da Política Nacional de Arquivos, implementada por meio da Caravana da Promoção dos Arquivos e da Memória; e estratégia de fortalecimento dos arquivos comunitários.

Leia a matéria completa em: gov.br/arquivonacional